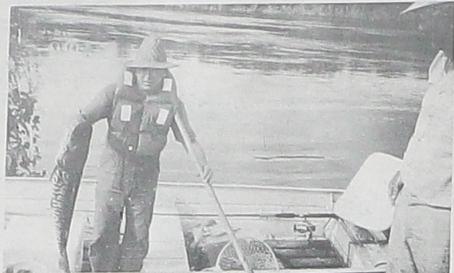


Peixes e histórias de bom tamanho

Verdade ou mentira. Pescador sempre tem muitas histórias para contar. Algumas sob os olhos desconfiados de seus ouvintes, embora o contador jure ter inclusive testemunhas sobre o caso - fato importante para eles terem testemunhas, trazendo assim à sua história maior veracidade.



Cristo com um cajara.

Quantas vezes já estivemos em uma roda de conversas e lá vem uma história de pescador. Não estamos querendo com isso desmerecer aqui o nosso contador, ou melhor, pescador. Mas neste caso é sempre bom fazer uma ressalva, já que a desconfiança querendo ou não aparece quando menos esperamos. Grande parte dos fatos aqui relatados foi registrada com uma máquina fotográfica.

Três vezes por ano um grupo, de quase sempre de oito pessoas, campolarguense vai, no mês de março, para Porto Jofre, Mato Grosso, liderado pelo comerciante Altair Alberto Martini. O grupo, formado por Ivo Rivabem, Antonio Carlos Fila, Gilberto Schiavon, Milton Bassani, Rubens Zanin, Geraldo Pedron e Luis Carlos Cristo. Mas o local da pescaria varia, conforme os meses. Em agosto o destino pode ser Porto Murtinho - Mato Grosso e em outubro, Ayolas, no Paraguai.

Luis Antonio Cristo conta que participou da primeira pescaria em 1981, quando foi para Porto Jofre, coração do Pantanal e distante 2.050 quilômetros de Campo Largo. "Gostei tanto que pelo menos uma vez por ano participo de uma. Sempre saímos de manhãzinha, por volta das 4 horas da manhã, paramos

em Cochín para dormir e também de manhã partimos para Porto Jofre. São 150 km de estrada de terra; depois de oito horas de viagem chegamos no Camping do Jamil, onde sempre ficamos. Esse camping era antigamente cuidado pelo "seo" Nico, que não tem a mesma visão empresarial de seu filho, que acabou transformando o local em uma máquina de ganhar dinheiro.

As histórias começam ali mesmo no camping, mas desta vez o grupo de pescadores é quem ouve. Os pantaneiros contam histórias de caçada de onça, pescadas ou dos nativos, histórias que um peixe muito grande que puxou e afundou um barco ou dos catadores de caranguejo que foram mordidos pela cobra boca de sapo e sucuris, que levam 30 dias para mastigar uma cabeça de boi.

Ali levantam às 4 horas da manhã para a pesca, que vai geralmente até às 16 horas. Antes,

porém, preparam todo o material necessário: iscas, barcos, lanchas e a cerveja, a primeira a ser colocada no barco.

NATUREZA

Cristo esclarece que quando se fala em pescaria no Mato Grosso, muitos pensam que é só chegar, jogar a linha e fisgar o peixe. A realidade hoje é outra. "Há dez anos sim, em 20 minutos de barco e já se achava o pesqueiro: pacus, pintados, cajaras, dourados em abundância. Mas o homem está também destruindo o Pantanal. Temos que andar horas e horas para chegar a um pesqueiro; apesar disso vale muito a pena pois nessa busca com o barco é possível ver animais e pássaros lindíssimos. Esse contato com a natureza é realmente fascinante e um lazer



Pescada em Porto Jofre. Rivabem exibindo um pintado, pescado por Cristo



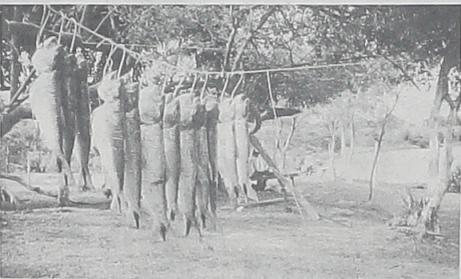
A vista da viagem pelo Pantanal.

e tanto. Uma higiene mental perfeita; para lá não levamos os problemas do dia-a-dia e só pensamos na pescaria".

PEIXES

A última pescaria do grupo rendeu 342 quilos de peixes, na sua maioria pacu e piaui. Mas a grande sensação foi mesmo um jau de 18 quilos e um pacu de 12. O grande pescador foi Zé Cândido, 68 anos, que fisgou o jau e seu filho, Aldo, ferrou o maior pacu.

Cristo afirma que o maior peixe que pegou, em outra oportunidade, foi um pintado de 25 kg e em outra, um pacu de 25 quilos com testemunhas. "Dizem que todo pescador é mentiroso, na nossa turma, no entanto, mente só um pouco. Toda boa pescaria e bom peixe é devidamente fotografado ou filmado para se ter uma prova do fato. Em Porto Jofre, nossa equipe já pegou um pacu de 12 kg, um cajara de 18 (Rubens Zanin), o maior dourado, 12 kg (Milton Bassani), o maior pintado foi pe-



Pescada de dourados.

go por Antonio Carlos Fila e os maiores perdidos foram de Geraldo Pedron e do Neck. As vezes também a pescaria é fraca e pegamos peixes apenas para o consumo, mas nossa equipe tem um lema: jamais compramos peixes".

Todo pescador acaba também virando um bom cozinheiro. Durante a pescaria, a refeição é mesmo um lanche, mas na volta a comida é feita com todo o capricho por um deles. Orgulhoso de seu prato especial e afirmando que quem comeu nunca reclamou", Cristo nos passa a sua receita de macarrão de pacu: "Corte o pacu em pedaços e ferva. Depois de desfiá-lo, colocar temperos, tomate, cebola, pimentão, champignon, meia garrafa de cerveja e uma lata de Pomarola. Quando o molho estiver pronto colocar sobre o macarrão". Outros pratos também saborizados pela equipe são o grelhado de pacu ou dourado, muqueca de pintado e o caldo de piranha, este último "muito afrodisíaco", garante Cristo.



Pescada de dourados em Ayolas, feita por Anselmo Rivabem, Cristo e Gril Distefano.

NÃO PERCA TEMPO! A propaganda é a alma do negócio. Então anuncie!

LIGUE (041) 292-2576

Nossos agentes vão até você ou façam-nos uma visita. Rua Xavier da Silva, 1.022 - Centro - Campo Largo - PR

CONVITE

Convidamos nossos associados a participar do Curso "ADOLESCÊNCIA - ÉPOCA DE PLANEJAR A VIDA", que se realizará no dia 18/09/93 na Casa da Cultura;

8h30 - Abertura dra. Valderez Parolin Teixeira, dr. Rosires Pereira de Andrade, sr. Oswaldo Andrade Zotto

8h45 - "Adolescência - Época de Planejar a Vida" Chrystiane B. P. Chemin - Psicóloga

9h30 - "O Adolescente de Hoje" Maria Rosalva E. Nascimento - Pedagoga

10h30 - Intervalo

10h45 - "Sexualidade do Adolescente", dr. Rosires Pereira de Andrade - Médico Ginecologista/Obstetra

12h00 - Almoço

13h30 - "Gravidez na Adolescência" Joarez M. Medeiros - Psicólogo

14h30 - "A Escolha Profissional", Cilmaria Paolini - Psicóloga, Ana Guaraciaba Melo Soares - Pedagoga

TREINAMENTO EM INFORMÁTICA

A ACICL juntamente com a EXATA-Consultoria e Assessoria em Informática, promoverão um treinamento cujo objetivo é colocar as Empresas em dia com os principais recursos no campo da Informática; o programa abordará também as questões de melhoria da produtividade e competitividade, advindas da Informática. Dia: 28/09/93 - Horário: 13h30 às 17h30 (1ª turma) 19h00 às 23h00 (2ª turma) - Local: A.C.I.C.L. - Taxa de inscrição: CR\$ 1.500,00 por participante.

OPINIÃO DOS PARTICIPANTES DO STAND DA A.C. I.C.L. NA 3ª FEIRA DA LOUÇA

"A idéia da participação na feira, foi muito mais institucional que promocional, obtivemos resultados além do esperado."

(Portho 57 e DZ Esportes)

"Como divulgação do nosso nome foi interessante, mas consideramos o nosso dia de exposição péssimo, pois todos estavam viajando, pois era feriado. Talvez no próximo ano possivelmente não participaremos, pois a época da realização da feira não é boa e o maior público é de Curitiba e nossa escola é de Campo Largo".

(CCAA)

"Ao participar da 3ª Feira o nosso objetivo era o de divulgar nossa empresa. Podemos afirmar que tal objetivo foi alcançado. No entanto frustrou a expectativa de presença de público, muito aquém do esperado. Entendemos que os organizadores devam estar avaliando o fato de esta feira ter trazido menor público que a do ano passado."

(Clarim Imóveis)

BOLETIM DA



"Como o objetivo inicial era apenas promover as empresas de Campo Largo, acho que o objetivo foi alcançado; como pontos de venda, foi um fracasso (e esse não era o interesse inicial), percebi muitas pessoas não preparadas para consumir outros produtos que não as louças, cerâmicas e porcelanas. Fica a idéia de quem sabe no futuro montar uma feira aberta (para todos os ramos) de Campo Largo, porque existem outros produtos e mercados, quando bem divulgados."

O espaço da ACICL era muito pequeno e foi muito atrapalhado pela "Casa", dando a impressão de um espaço próprio, o que não era o caso. A ACICL deveria pleitear junto aos organizadores do evento um espaço fixo para os seus participantes, como é o SEBRAE, pois observamos espaços ociosos e, sem dúvida, estaríamos todos bem satisfeitos."

(Treinfo Informática)

"Não foi válida, porque a expectativa do nº de pessoas foi mais baixo que o esperado e as placas de divulgação foram colocadas de última hora e faltou também propaganda em horário nobre."

(Tipografia Campolarguense)

"A Feira da Louça sem sombra de dúvida é válida, precisa acontecer todos os anos. Para a Casa Victória foi bastante significativa a nível de propaganda e até mesmo comercial.

Sugestões: Divulgação das lojas: que sejam feitas através de um telão e não através de um aparelho. Isto para um melhor visual dos visitantes.

Um local adequado para as próximas feiras, aí está a grande oportunidade para a ACICL construir o Centro Comercial e Industrial de Campo Largo".

(Casa Victória)

"Foi uma iniciativa muito louvável do Sindicato da Cerâmica da Campo Largo e muito oportuno o apoio da Associação Comercial e Prefeitura Municipal.

Quanto ao evento, cremos que a participação de público foi menor que a anterior, mas financeiramente atingiu os objetivos da maioria dos feirantes.

Portanto a feira deve continuar".

(Leucz Materiais de Construção)

"A participação da Escola na 3ª Feira da Louça e Cerâmica trouxe, sem dúvida benefícios à Escola se não financeiro, trouxe benefícios humanos, principalmente experiência aos alunos que tocaram. Serviu como uma boa dose de estímulo a eles, além de agradar aqueles que pela feira transitavam e paravam para apreciar uma boa música.

A A.C.I.C.L. está de Parabéns pela iniciativa desta válida experiência para as empresas, nós da Criarte, torceremos para que esta 1ª iniciativa continue sempre. Nosso muito obrigado."

(Criarte Musical)

"A 3ª Feira da Louça, foi comentada e visitada por pessoas de outros Estados e até outros países, entendendo assim que existia uma lacuna neste mercado, possibilitando a ampliação das indústrias locais.

A feira esteve bastante atraente, com diversificados produtos, atendendo todos os níveis de consumidores, foi bem elaborada, mas pecou no espaço físico e em uma divulgação mais ampla nos meios de comunicação.

As feiras estão concretizando, finalmente, a imagem da cidade como "Capital Nacional da Louça e Porcelana", através de iniciativas de algumas pessoas no sentido de unir as indústrias do setor, para que tivessem colocação de seus produtos, em maior escala, consequentemente trazendo empregos e progresso para o município, que está tão carente de iniciativas deste nível.

É relevante, quando sentimos, que a população campolarguense se orgulha de que sua cidade está sobressaindo no âmbito nacional, deixando de lado a utopia de pensamentos e planejamentos passados".

(Automec Veículos)

"Achei ótimo participar da 3ª Feira da Cerâmica, com certeza o próximo ano será ainda melhor. Quanto ao espaço da Associação achei realmente pequeno; devemos pensar na frente em estudar melhor a experiência que tivemos, quem sabe se cada expositor constituísse seu próprio espaço a exemplo do sr. Valdir Gadens que gentilmente ceu suas instalações aos demais.

Presidente vá em frente esse é o caminho. Juntos e unidos seremos fortes".

(Esquadrias Stoco)

"Parabenizamos a atuação da ACICL na 3ª Feira da Louça e Cerâmica de Campo Largo. O local do "Stand" ficou posicionado estrategicamente na entrada, despertando a curiosidade dos visitantes.

Uma sugestão para a próxima oportunidade: destinar um espaço menor às empresas participantes, para que todas possam expor todos os dias, ao invés de participação em apenas um dia".

(Weber Pnificacão.)

VENHA CONHECER

a FEIRA DE PRODUTOS CASEIROS de Campo Largo e confira nossas OFERTAS:

Bolsas a partir de \$ 350,00
Bonês p/ crianças só \$ 100,00
Conjunto infantil..... \$ 220,00

E MAIS
Presentes, miudezas e
lanches deliciosos

APROVEITE

FEIRA DE PRODUTOS CASEIROS
Toda sexta e sábado na Praça da Matriz
Realização Associação dos Artesãos de Campo Largo

MANDA CHUVA

ATACADO E VAREJO

Rodovia do Café, Km 23, nº 2.640
Anexo Comércio de Cereais
Reinaldim Ltda. - (Ao lado da Autoceclia)
Fone 292-1957 - Campo Largo - PR

Anúncios
Editais
Informes
?

O METROPOLITANO

Fone (041) 292-2576

Rua Xavier da Silva, 1022
Centro - Campo Largo - PR

